



ACESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES A PARTIR DO PROGRAMA DE ATENDIMENTO AO ESTUDANTE EM VULNERABILIDADE SOCIAL (PAEVS) NO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA (IFSC) CÂMPUS JARAGUÁ DO SUL - CENTRO

ACCESS, PERMANENCE AND SUCCESS OF STUDENTS FROM THE SERVICE PROGRAM FOR STUDENTS IN SOCIAL VULNERABILITY (PAEVS) AT THE FEDERAL INSTITUTE OF SANTA CATARINA (IFSC) CAMPUS JARAGUÁ DO SUL – CENTRO (BRAZIL)



Trilhas está licenciada sob a licença Creative Commons Attribution 4.0 International License.

Área temática: **Educação**

Priscila Juliana da Silva Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: priscila.silva@ifsc.edu.br

Luciana da Cruz M. Magarão Alves Especialista em Política de Assistência Social pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER). E-mail: luciana.magarao@ifsc.edu.br

RESUMO: Este artigo tem como objetivo avaliar o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) no câmpus Jaraguá do Sul – Centro do Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) a partir dos dados sobre acesso, permanência e êxito dos estudantes. A metodologia utilizada realizou o levantamento de dados dos sistemas do IFSC (Plataforma Nilo Peçanha, Siga A, PROGPAEVS) nos últimos 5 anos (2017-2022) objetivando quantificar o público com direito de acesso ao PAEVS, identificar o perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pelo PAEVS e verificar o índice de conclusão de curso dos estudantes atendidos pelo PAEVS. A partir das análises realizadas consideramos que foi possível verificar que há um número maior de possíveis beneficiários do programa entre os estudantes ingressantes do que os que efetuam o cadastro no programa. Além disso, ao analisar as taxas de evasão e conclusão do curso dos beneficiários do programa, avaliou-se que os índices de conclusão de curso e de permanência na instituição são maiores que os índices de evasão.

Palavras-chave: Assistência Estudantil; Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS); Acesso; Permanência; Êxito.

ABSTRACT: This article aims to evaluate the Social Vulnerability Student Assistance Program (PAEVS) at the Jaraguá do Sul campus – Center of the Federal Institute of Santa Catarina (IFSC) based on data on access, permanence and success of students. The methodology used carried out the data collection of the IFSC systems (Plataforma Nilo Peçanha, Siga A, PROGPAEVS) in the last 5 years (2017-2022) aiming to quantify the public with the right to access the PAEVS, identify the socioeconomic profile of the students served by the PAEVS and check the course completion rate of students served by PAEVS. Furthermore, when analyzing the dropout and course completion rates of the program's beneficiaries, it was assessed that the course completion and retention rates at the institution are higher than the dropout rates.

Keywords: Student assistance; Assistance Program for Students in Social Vulnerability (PAEVS); Access; Permanence; Success.

INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) tem como missão “Promover a inclusão e formar cidadãos, por meio da educação profissional, científica e tecnológica, gerando, difundindo e aplicando conhecimento e inovação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico e cultural”. (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2020, p. 44). No cumprimento dessa missão muitos são os desafios. Um dos mais relevantes são o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes. Como uma instituição de ensino que tem ofertas educativas distintas, que perpassam diferentes modalidades da Educação Básica e do Ensino Superior, esse desafio se soma à missão social de incluir em uma sociedade excludente.

De acordo com Santos e Freire (2022, p.260), a assistência estudantil foi instituída “[...] a partir da proposta de democratização de oportunidades de acesso e permanência ao ensino superior” e da educação básica sendo, de acordo com as autoras, um conjunto de políticas públicas que se originam nas reivindicações de movimentos sociais. Desse modo, as autoras entendem que

[...] o direito à cidadania está ligado ao direito à educação em todos os seus níveis – da Educação Básica ao Ensino Superior –, visto que ambas fazem parte do processo de formação humana e de desenvolvimento de uma nação. (SANTOS e FREIRE, 2022, p.260).

Com o objetivo de garantir o direito à educação para todos e, especialmente, comprometendo-se com a permanência e êxito dos estudantes em vulnerabilidade

social, o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) do IFSC “[...] destina-se ao estudante com dificuldade de prover as condições necessárias para a permanência e o êxito durante o percurso escolar” (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2014, p.2). Desse modo, o PAEVS objetiva disponibilizar auxílios financeiros aos estudantes com renda familiar *per capita* de até 2 salários-mínimos e que estejam matriculados nos cursos diversos cursos da instituição: cursos de formação inicial e continuada com no mínimo 160 horas ou com duração mínima de 04 meses; Mulheres Sim; PROEJA; Cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes; Cursos de graduação (bacharelado, licenciatura e tecnológicos) e pós-graduação *lato e stricto sensu* (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2014).

O PAEVS no IFSC surge de uma política pública nacional instituída pelo Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010 e denominado Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). A finalidade do PNAES é contribuir com o acesso, permanência e conclusão dos estudantes dos cursos nas instituições públicas superiores (BRASIL, 2010).

No IFSC, o PNAES, toma corpo por meio do Programa de Atendimento aos Estudantes em Vulnerabilidade Social (PAEVS), que foi regulamentado pela Resolução do Conselho Superior nº41 de 19 de dezembro de 2017 e tem como objetivo definir as normas para concessão e manutenção dos auxílios estudantis (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2017a). Soma-se também a essa resolução, a Resolução do Conselho Superior nº 42 de 19 de dezembro de 2017, que tem por objetivo analisar a condição de vulnerabilidade do estudante com objetivo de permitir sua inscrição nos programas de assistência estudantil. Essa resolução utiliza o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) como critério de acesso exclusivo ou associado ao PAEVS (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2017b). Desse modo, o IVS é compreendido como “[...] uma expressão quantitativa de análise composta de variáveis que juntas caracterizam a situação de vulnerabilidade social” (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2017b, p. 1).

A partir dessa resolução a vulnerabilidade social passa a ser compreendida como

[...] processos de exclusão, discriminação ou enfraquecimento dos grupos sociais e sua capacidade de reação, como situação decorrente da pobreza, privação e/ ou fragilização de vínculos afetivo-relacionais e de pertencimento social. (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2017b, p.2).

Como o PAEVS envolve o uso de recursos públicos, as auditorias internas e externas promovem avaliações do programa. Por isso, desde 2018 o câmpus Jaraguá do Sul - Centro vem recebendo a recomendação da auditoria interna do IFSC para a realização de estudos no intuito de identificar e quantificar o público-alvo do programa, assim como verificar a diminuição das taxas de evasão e retenção dos beneficiários. Dessa forma, este artigo visa atender essa demanda da auditoria e propõe como objetivo geral avaliar o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social (PAEVS) no câmpus Jaraguá do Sul - Centro a partir dos dados de acesso, permanência e êxito dos estudantes. Portanto, são conceitos fundamentais que nortearam a análise de dados as concepções de acesso, permanência e êxito.

Neste artigo, o acesso refere-se ao acesso/ingresso do público-alvo do PAEVS nos diversos cursos do IFSC câmpus Jaraguá do Sul - Centro. Assim, o perfil dos ingressantes foi avaliado por meio das faixas de renda e também pelas formas de ingresso, ou seja, pelos dados de acesso pelo sistema de cotas.

De acordo com a Lei 12.271 de 2012, todas as instituições federais de educação superior devem reservar em seus processos seletivos de ingresso no mínimo 50% das vagas para estudantes de escola pública, sendo que dessas vagas, 50% das vagas deverão ser disponibilizadas para estudantes de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo *per capita* (BRASIL, 2012).

Por sua vez, considera-se, neste artigo, a permanência e o êxito a partir das normativas internas do IFSC. Dessa forma, “[...] a permanência do estudante na instituição compreende o tempo definido em cada projeto de curso para a integralização da carga horária prevista nesse projeto, incluindo o estágio supervisionado, quando previsto” (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2014, p.2). Já o “[...] êxito ocorre quando o estudante integraliza essas unidades curriculares, passando a ter direito à certificação” (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA

CATARINA, 2014, p.2). Ainda, quando o estudante abandona o curso em que está matriculado na instituição, no entremeio da matrícula até a conclusão, ocorre a evasão.

Nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, um documento orientador foi publicado pelo Ministério da Educação (MEC) em 2014 para auxiliar as instituições a elaborar estratégias de diagnóstico e intervenção nos casos de evasão e retenção. Na tentativa de compreender os números da evasão nos diferentes cursos, o documento propõe que as instituições organizem diagnósticos considerando três grupos de fatores de evasão: individuais, internos e externos (BRASIL, 2014). Para atuar nos fatores externos relacionados às possíveis dificuldades socioeconômicas dos estudantes que a Assistência Estudantil do IFSC atua. Nesse sentido, ao avaliar o PAEVS promovemos reflexões sobre as ações de permanência e êxito da instituição e auxiliamos com os diagnósticos propostos pelo MEC.

METODOLOGIA

Este artigo teve como base para a construção de seus dados a pesquisa quantitativa, pois classificou e organizou dados disponíveis em sistemas internos do IFSC e em plataformas de dados públicos. Por isso, realizou-se o levantamento de dados dos sistemas do IFSC (Plataforma Nilo Peçanha¹, Siga A², PROGPAEVS³) no período de 2017 a 2021. Esses dados foram organizados em planilhas e analisados gerando tabelas e gráficos que permitem responder ao objetivo deste artigo.

Ainda, considera-se essa pesquisa como documental, pois ela se utiliza de dados que não foram analisados (GIL, 2008). Ainda, os dados da pesquisa são secundários, pois foram organizados a partir de fontes disponíveis na instituição pesquisada e em bases públicas.

Foram definidas amostras de dados em cada uma das fontes de dados avaliadas

¹ Plataforma de estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

² Sistema acadêmico do IFSC.

³ Programa utilizado no IFSC para cadastro e acompanhamento dos benefícios recebidos pelos estudantes pelo PAEVS.

como representativas para avaliar o PAEVS no IFSC câmpus Jaraguá do Sul – Centro, especialmente a partir de três objetivos específicos: 1) Quantificar o público com direito de acesso ao PAEVS nos últimos 5 anos; 2) Traçar perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pelo PAEVS nos últimos 5 anos; e 3) Verificar o índice de conclusão de curso dos estudantes atendidos pelo PAEVS nos últimos 5 anos.

Para a construção e organização dos dados definiu-se o período para análise dos últimos 5 anos, ou seja, de 2017 a 2021. Após realizou-se o levantamento de dados dos sistemas do IFSC (SIGA A e PROGPAEVS) e também em dados abertos disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha. Em seguida, a partir dos objetivos da pesquisa, organizaram-se os dados em planilhas, tabelas e gráficos. Por fim, realizou-se a análise dos dados encontrados que serão apresentados no próximo tópico.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Para quantificar o público com direito de acesso ao PAEVS entre os ingressantes dos cursos do IFSC câmpus Jaraguá do Sul - Centro no período de 2017 a 2021 foram levantados dados da Plataforma Nilo Peçanha. Nessa plataforma, a renda dos estudantes ingressantes está dividida em 6 faixas de valores (menor que 0,5 salários-mínimos; 0,5 a 1,0 salários-mínimos; 1,0 a 1,5 salários-mínimos; 1,5 a 2,5 salários-mínimos; 2,5 a 3,5 salários-mínimos; e acima de 3,5 salários-mínimos). Para a pesquisa, considerou-se apenas 3 faixas de renda (menor que 0,5 salários-mínimos; 0,5 a 1,0 salários-mínimos; e 1,0 a 1,5 salários-mínimos), pois elas contemplam possíveis candidatos ao PAEVS, pois, para acesso ao programa, o estudante deve ter renda *per capita* de no máximo dois salários-mínimos. Ainda se destaca que, dentre as 6 faixas de renda da Plataforma Nilo Peçanha, desconsiderou-se a faixa de renda de 1,5 a 2,5 salários-mínimos porque ela contempla possíveis candidatos ao PAEVS, entretanto não é possível excluir os estudantes com renda acima de 2,0 salários-mínimos que não se enquadram dentro da faixa de renda para acesso ao PAEVS.

A partir da análise da renda *per capita* dos estudantes e do número de matrículas no período de 2017 a 2021, apresenta-se a tabela 1. Nessa tabela visualiza-se o percentual de estudantes aptos para acesso ao PAEVS. Desse modo, verificou-se que

no período de 2017 a 2021 o número de estudantes matriculados com renda *per capita* de até 1,5 salários-mínimos, aptos para acessar o PAEVS, variou do menor índice de 14,8% em 2017 até o maior índice de 66,9% em 2018. Portanto, em todos os anos analisados ocorreu o ingresso de estudantes aptos para acessar ao PAEVS.

TABELA 1: Relação entre Número de Matrículas e Renda *Per Capita* dos Estudantes dos Cursos do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro de 2017 a 2021

ANO	MATRÍCULAS	ESTUDANTES NA FAIXA RENDA DE ATÉ 1,5 SALÁRIOS-MÍNIMOS	RELAÇÃO ENTRE MATRÍCULAS E FAIXA DE RENDA
2017	1504	222	14,8%
2018	1198	802	66,9%
2019	1025	624	60,9%
2020	1091	456	41,8%
2021	1329	726	54,6%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022)

Ainda, analisando os estudantes aptos para acesso ao PAEVS, relacionou-se o número de estudantes matriculados que estão na faixa de renda de até 1,5 salários-mínimos com o número de estudantes que efetivamente acessaram ao PAEVS no mesmo período. Para essa análise foram levantados dados de cadastros ao programa disponíveis no PROGPAEVS.

No período de 2017 a 2021, conforme tabela 2, verificou-se que no ano de 2018 teve o maior número de estudantes aptos para acessar o PAEVS que solicitaram o IVS (27,7%). Nos demais anos o número de estudantes aptos para acessar o PAEVS que solicitaram IVS decaiu atingindo seu menor número em 2020 (16,0%). Portanto, em todos os anos analisados ocorreu o número de estudantes que acessou o programa foi menor do que o público com direito de acesso ao programa que ingressou na instituição.

TABELA 2 : Relação entre Número de Estudantes com Renda *Per capita* de até 1,5 salários-mínimos e o Número de IVS cadastrados nos Cursos do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro de 2017 a 2021

ANO	ESTUDANTES COM RENDA DE ATÉ 1,5 SALÁRIOS-MÍNIMOS	IVS CADASTRADOS	RELAÇÃO ENTRE ESTUDANTES APTOS PARA ACESSO AO PAEVS E IVS CADASTRADOS
2017	222	111	22,5%
2018	802	149	30,2%
2019	624	103	20,9%
2020	456	85	17,2%
2021	726	45	9,1%
TOTAL	2830	493	17,4%

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (2022) e PROGPAEVS (2022)

Em relação aos estudantes com IVS cadastrados, realizou a análise de sua forma de ingresso, conforme mostra a tabela 3. Desse modo, a partir das formas de ingresso propostas nos editais do IFSC, que respeitam a lei de cotas⁴ (BRASIL, 2012), foi possível verificar que a maior parte dos estudantes com IVS cadastrados ingressaram por processo seletivo sem cotas⁵ (40,4%) seguidos pelos cotistas de escola pública com renda inferior a 1,5 salários-mínimos (29,2%). Ainda, ressalta-se que os estudantes que ingressaram pela ampla concorrência representam 26,4% dos estudantes com IVS cadastrados no PROGAEVS.

TABELA 3: Relação entre Número de Estudantes com IVS cadastrados por Tipo de Ingresso nos Cursos do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro de 2017 a 2021

TIPO DE COTA	IVS CADASTRADOS	
	Nº	%
Processo seletivo sem cota	199	40,4
Escola pública - Renda Inferior a 1,5 salários-mínimos	144	29,2
Ampla concorrência/Classificação geral	130	26,4
Escola pública - Renda Superior a 1,5 salários-mínimos	20	4,6
TOTAL	493	100

Fonte: PROGPAEVS (2022)

Para identificar o perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pelo PAEVS, foi realizado um levantamento e análise dos valores dos IVS cadastrados, pois podemos analisar o significado dos valores dos IVS cadastrados em relação à renda e à vulnerabilidade social (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2022). Na

⁴ A Lei 12.711 de 2012 define o sistema de ingresso nas instituições federais e propõe a reserva de 50% das vagas para estudantes que estudaram integralmente em escola pública.

⁵ Quando todos os estudantes das listas dos processos seletivos com cotas são convocados e mesmo assim as vagas não são preenchidas, a instituição pode abrir chamadas sem cotas por editais de vagas remanescentes.

análise de renda e também na análise pelo CadÚnico, a renda *per capita* varia de 0 a 400, conforme a figura 1.

Ressalta-se que no período de 2017 a 2021 as formas de análise do IVS foram distintas, especialmente devido a mudanças no seu acesso durante e pós-pandemia.

FIGURA 1: Valores máximo, mínimo e média dos IVS cadastrados no IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro de 2017 a 2021

ÍNDICE DE VULNERABILIDADE SOCIAL (IVS)			
REQUISITOS (Obrigatórios)		Opção	Resultado
Renda bruta per capita	Faixas de Renda	Marque um "x"	cálculo
FAMILIAR	Ausência de Renda	x	400
	Até ¼ de salário mínimo	x	333
	Acima de ¼ até ½ salário mínimo	x	267
	Acima de ½ até 1 salário mínimo	x	200
	Acima de 1 até 1 ½ salário mínimo	x	133
	Acima de 1 ½ até 2 salários mínimos	x	67
	Acima de 2 salários mínimos	x	0

Fonte: Edital IVS IFSC (2022)

O IVS, de 2017 a março de 2020, era composto pela análise dos seguintes agravantes sociais: renda *per capita*, composição familiar, vínculo empregatício, origem escolar, condições de moradia, saúde, transporte e participação em programas sociais. Nessa avaliação o IVS poderia ter valores de 0 a 1000.

A partir de abril de 2020, devido à pandemia de COVID-19, o IVS passou a ser analisado pelo Cadastro Único e considera apenas a renda da família. O Cadastro Único é um cadastro realizado para acesso aos programas sociais do governo federal. Podem acessar esse cadastro famílias com renda de até 3 salários-mínimos. Nessa avaliação o IVS pode ter valores de 0 a 400.

Ainda como possibilidade de avaliação do IVS, durante todo o período, havia o Parecer Social que é utilizado quando o número de integrantes da família for superior a dez (10) membros e/ou a partir de situações observadas durante a análise de agravantes sociais.

A tabela 4 mostra a forma de acesso dos estudantes ao IVS no período de 2017 a 2021 (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2022).

TABELA 4: Formas de Acesso ao IVS no IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro de 2017 a 2021

FORMA DE ACESSO AO IVS	2017	2018	2019	2020	2021
Parecer Social	0	0	0	1	0
Análise de Renda	111	149	103	53	0
Cadúnico	0	0	0	32	45
TOTAL	111	149	103	85	45
	22,5%	30,2%	20,9%	17,2%	9,1%

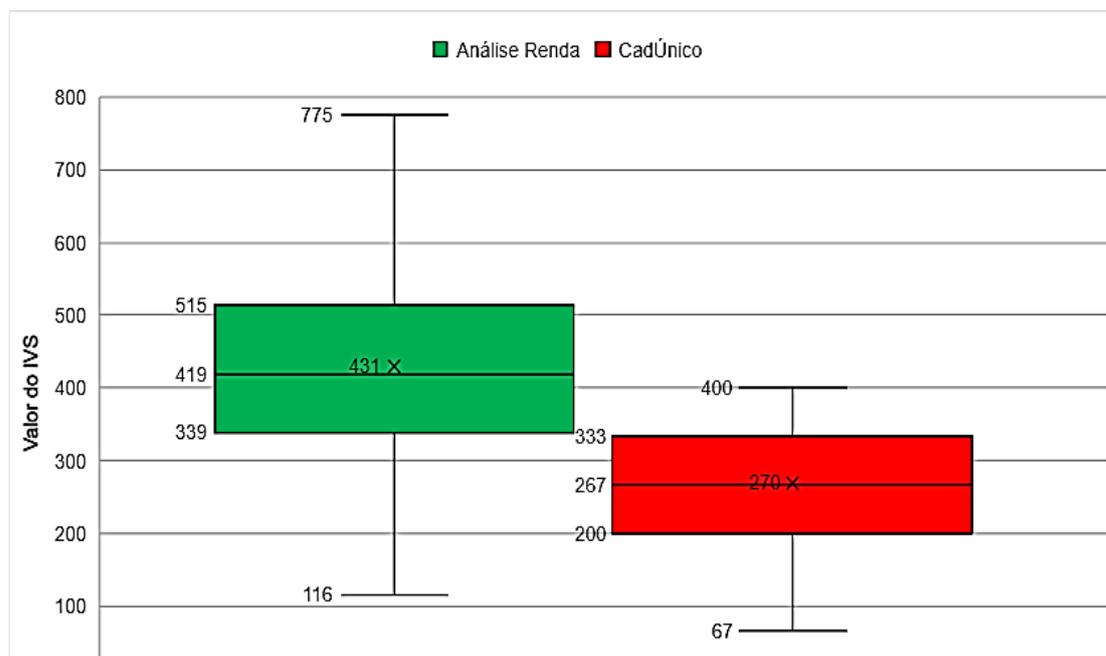
Fonte: PROGPAEVS (2022).

A partir da tabela 4, observa-se que no período pós-pandemia ocorreu uma diminuição das solicitações de IVS e que a maior parte dos cadastros de IVS durante o período analisado foi realizado a partir da análise de renda, ou seja, com valores que vão de 0 a 1000. Além disso, é possível verificar que o parecer social foi utilizado apenas com um estudante durante todo o período, mostrando que essa forma de análise é utilizada em casos excepcionais.

Analisando os valores do IVS cadastrados durante o período de 2017 a 2021, sem distinções de formas de acesso, verificamos que o valor mais baixo foi de 67, o valor mais alto foi de 1000 e a média foi de 403. Conforme o gráfico 1, quando realizamos um recorte nos dados para analisar apenas os estudantes que acessaram o IVS por meio da análise de renda, verificamos que o valor mais baixo foi de 116, o valor mais alto foi de 775 e a média foi de 431. Ainda, o gráfico mostra que a maior parte dos cadastros de IVS realizados por essa forma de acesso tem valores de 339 a 515.

Quando consideramos apenas os estudantes que acessaram o IVS por meio do Cadúnico, averiguamos que o valor mais baixo foi de 67, o valor mais alto foi de 400 e a média foi de 270. No gráfico também se identifica que a maior parte dos cadastros de IVS realizados por essa forma de acesso tem valores de 200 a 333.

FIGURA 2: Valores máximo, mínimo e média dos IVS cadastrados no IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro de 2017 a 2021



Fonte: PROGPAEVS (2022)

Por fim, para verificar o índice de conclusão de curso dos estudantes atendidos pelo PAEVS, foi realizado um levantamento da situação acadêmica em 2022 de todos os beneficiários que acessaram o programa no período de 2017 a 2021, conforme tabela 5. Desse modo, observa-se que dos 493 beneficiários do PAEVS, 43,6% concluíram os cursos aos quais estavam vinculados. Ainda, percebe-se que os beneficiários que estão cursando, ou seja, ainda tem a matrícula ativa, os que estão com a matrícula trancada e os que estão concluindo o curso representam 27,7%. Desse modo, avalia-se que o programa tem contribuído com a permanência e êxito da maior parte de seus beneficiários.

Tabela 5: Relação entre Número de Estudantes com IVS cadastrados por Tipo de Ingresso nos Cursos do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro de 2017 a 2021

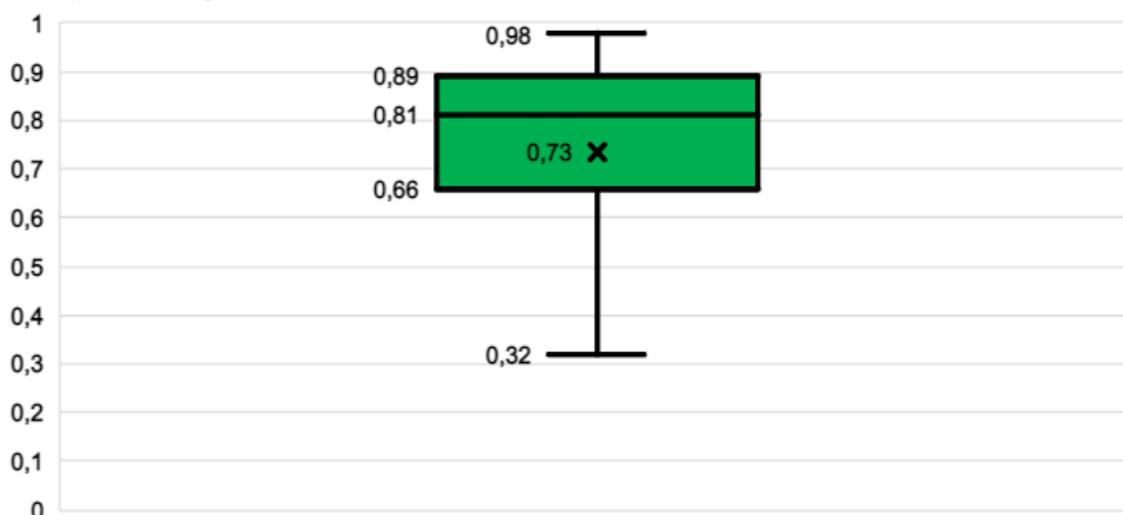
SITUAÇÃO ACADÊMICA	Nº	%
Formado	215	43,6
Cancelamento	141	28,6
Cursando	87	17,6
Trancamento	36	7,3
Concluinte	14	2,8
TOTAL	493	100,0

Fonte: Siga A (2022)

Ainda, para analisar o êxito dos estudantes beneficiários do PAEVS, realizou-se a análise do coeficiente de aproveitamento acadêmico (CAA). O CAA é calculado pelo sistema acadêmico do IFSC para todos os estudantes a partir da seguinte fórmula: $CAA = \sum (VF_i \times CHI) / (10 \times \sum CHI)$ (1). Nessa fórmula \sum representa a somatória dos valores em i ; VF_i é o resultado final do componente curricular i , expressa em valores de 0 a 10; CHI é a carga horária do componente curricular i , expressa em número de créditos. Esse índice é expresso em um valor que vai de 0 a 1 (INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2018).

No gráfico 2, visualiza-se que o menor CAA entre os beneficiários do PAEVS é de 0,38 e o maior é de 0,98. A média do CAA dos beneficiários é de 0,73. Também se visualiza que a maior parte dos estudantes tem CAA que variam de 0,66 a 0,89 demonstrando êxito no desempenho acadêmico dos beneficiários.

FIGURA 3: Valores CAA máximo, mínimo e média do beneficiário do PAEVS do IFSC Câmpus Jaraguá do Sul - Centro de 2017 a 2021



Fonte: Edital IVS (2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das análises apresentadas considera-se que foi possível avaliar o PAEVS no IFSC Jaraguá do Sul – Centro e concluir que ele tem contribuído para a permanência e êxito dos estudantes. Tendo como referência os objetivos específicos propostos ao identificar e quantificar o público-alvo do PAEVS, demonstrou-se que há um número

maior de possíveis beneficiários do programa entre os ingressantes do que os que efetuam o cadastro no programa por meio da solicitação do IVS, evidenciando a necessidade de manter e ampliar o programa por meio de divulgação e de aumento dos recursos financeiros.

Já em relação à análise do perfil socioeconômico dos estudantes atendidos pelo PAEVS nos últimos 5 anos, constatou-se que a maior parte dos estudantes que solicitam cadastro de IVS, comprovaram ter renda familiar per capita menor que 1 salário-mínimo. Desse modo, o programa atende estudantes em vulnerabilidade social, possibilitando sua permanência e êxito.

Ainda, ao analisar o índice de conclusão de curso dos estudantes atendidos pelo PAEVS, avalia-se que o programa tem contribuído com a permanência e êxito da maior parte de seus beneficiários, pois os índices de conclusão de curso e de permanência na instituição são maiores que os índices de evasão.

Ao verificar o êxito dos estudantes por meio do CAA percebe-se que a maior parte dos estudantes que estão inscritos no PAEVS tem CAA que variam de 0,66 a 0,89, demonstrando êxito no desempenho acadêmico dos beneficiários.

Em relação à diminuição das taxas de evasão dos beneficiários, avaliamos que os fatores da evasão são complexos e não podem ser avaliados apenas pelos dados dessa pesquisa. Por isso, é necessário realizar pesquisas com metodologias qualitativas para compreender os motivos da evasão. Assim, defende-se a importância de avaliar PAEVS a partir da análise de aspectos sociais e econômicos de vulnerabilidade que contribuem e/ou interferem na permanência e êxito dos estudantes precisam ser tratados para além dos números.

Por fim, avalia-se que o PAEVS tem contribuído para a permanência e êxito dos estudantes do IFSC e precisa ser ampliado por meio de recursos financeiros. Além disso, sugere-se que outros estudos sejam realizados para avaliar o PAEVS na instituição como um todo, utilizando metodologias quantitativas e qualitativas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº 7.234 de 19 de julho de 2010. **Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil -PNAES**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em 10 de mar 2022.

BRASIL. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. **Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 10 de mar.de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica**. Brasília, DF, 2014.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução nº 47 de 18 de dezembro de 2014**. Regulamenta o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social do Instituto Federal de Santa Catarina. Disponível em: http://cs.ifsc.edu.br/portal/files/consup_resolucao47_2014_aprova_paevs.pdf Acesso em: 10 mar. 2022

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução nº 41, de 19 de dezembro de 2017a**. Regulamenta, ad referendum, o Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social e suas ações no Instituto Federal de Santa Catarina. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/175813/6972805/02_edital_PAEVS_+2022.pdf/19307971-c6a7-41af-b07d-7d4f25b133f0 Acesso em: 10 de mar.de 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Resolução nº 42, de 19 de dezembro de 2017b**. Aprova, ad referendum, critérios e procedimentos para a realização da análise que gera o Índice de Vulnerabilidade Social. Disponível em: https://www.ifsc.edu.br/documents/175813/6972824/01_edital_IVS_2022.pdf/4f6b618c-0c3c-4b83-89a6-28e04f7f04af. Acesso em: 10 de mar. de 2022

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)**. Disponível em: <https://www.ifsc.edu.br/pdi-2020-2024>. Acesso em: 10 de março.de 2022.

SANTOS, S.M.; FREIRE, R.S. **Acesso e permanência na educação superior como direito: sobre os impactos das políticas de assistência estudantil e ações afirmativas na UFOB**. Revista Avaliação, Campinas; Sorocaba, SP, v. 27, n. 02, p. 260-280, jul. 2022.

Submetido: 15/03/2024

Aprovado : 03/07/2024

Publicado: 22/08/2024